



A ARTE DO BRINCAR LIVRE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA NA ERA DIGITAL

Monique de Oliveira Gularte
Maria Regina de Oliveira Gularte

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalhos e sociais. Como formar pessoas para serem si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: O brincar livre é uma atividade fundamental para o desenvolvimento na educação infantil, permitindo que a criança explore o mundo de forma autônoma e criativa. A pedagogia ontopsicológica compreende a importância do brincar livre, valorizando a subjetividade e a autonomia da criança para formação integral do ser. Este artigo tem como objetivo analisar um case realizado na UP espaço multiprofissional na aplicação do brincar livre para o desenvolvimento integral da criança, considerando a perspectiva da pedagogia ontopsicológica, assim tirando as crianças da frente das telas e dessa passividade diante da era digital e instigando-as a serem produtoras de conteúdo através do autoconhecimento de si mesmas.

Palavras-chave: educação infantil; tecnologia; brincar livre; autonomia e protagonismo; desenvolvimento integral; pedagogia ontopsicológica.

1. INTRODUÇÃO

O mundo está em uma acelerada e constante evolução tecnológica, na qual todos são impactados de alguma forma, inclusive a Educação Infantil. Pois, hoje já nascem em um ambiente digital, onde as telas, televisão, computadores, smartphones entre outras, fazem parte do seu cotidiano.

Essa imersão precoce na tecnologia faz com que os pequenos sejam passivamente consumidos por ela, assim exigindo que as instituições e seus respectivos formadores repensem suas metodologias, buscando integrar as ferramentas digitais de forma eficaz incentivando-as a serem produtoras de conteúdo, em vez de apenas consumidoras.

É fundamental que a Educação Infantil acompanhe essa era digital, utilizando a tecnologia como aliada para estimular e provocar os pequenos a serem criativos, curiosos, exploradores e assim desenvolvendo integralmente essas crianças que serão os protagonistas do futuro.

A partir desse contexto a UP Espaço Multiprofissional é um local estruturado e planejado para trabalhar desde a Educação Infantil até as turmas de Fundamental I com a perspectiva de provocar e estimular a criança, através do brincar livre com espaços pedagógicos direcionados ao desenvolvimento cognitivo e motor, o protagonismo de cada um e as experiências através desse brincar.

O principal objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos no desenvolvimento infantil de um grupo de alunos da UP a partir da observação das autoras, como pedagoga responsável pela turma e gestora do espaço, nas atividades in loco acompanhado com os pais, avaliando em casa o desempenho de seus filhos e estudo bibliográficos das abordagens da pedagogia ontopsicológica na construção integral da criança.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tendo em vista a velocidade e transformação da era digital é preciso retornar à formação inicial do ser, os pequenos detalhes para conseguir acompanhar esse desenvolvimento de forma progressiva.

“O EU, de fato, não é dado desde o início pelo existir, forma-se progressivamente.” (Carotenuto, 2013, p.394). Pensando na Educação Infantil esse processo de formação inicia-se através do brincar, mas não se trata de brinquedos por diversão, mas sim o brincar pedagógico desenvolvendo as habilidades da criança, instigando através de estímulos, provocações e explorações para se auto conhecerem e compreenderem que são protagonistas de suas vidas. “A diferença entre o brincar da criança e o fazer do adulto é que este último escolhe alguns contextos de uma situação para relacioná-la a um fim que será, posteriormente, de vantagem para si.” (Meneghetti, 2019, p.53).

Esse trabalho de formação na Educação Infantil torna-se desafiador na medida que essa era tecnológica vem para ficar, pois como as crianças nascem consumindo o mundo digital os profissionais precisam atualizar-se constantemente para acompanhar pedagogicamente a educação de forma prática, rápida e eficaz, assim como a tecnologia.

São muito vivazes as polêmicas sobre o gap cultural entre os jovens e os adultos, pais e professores, a propósito do uso das novas tecnologias informáticas e multimídias; considera-se imprescindível atualizar estruturas escolares e docentes ao uso da sofisticada instrumentação multimídia e naturalmente ninguém se interroga também sobre a necessidade de tornar a subjetividade humana capaz e consciente das implicações que o uso das novas tecnologias tem sobre a “qualidade” humana, seja intelectual, seja prática. (Carotenuto 2013, p.349).

A autora também atua como coordenadora de projetos da Fundação Antonio Meneghetti, instituição idealizada e criada pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti como forma de promover o humanismo e o bem-estar público, preserva e perpetua o patrimônio físico e intelectual de seu Patrono (Fundação Antonio Menghetti, 2023). Na coordenação de um projeto específico – Formar para transformar, a autora orientou cerca de 205 projetos educacionais, acompanhando mais de 250 professores e profissionais de áreas a fim, em mais de 12 diferentes municípios, mais de 99 instituições educacionais, impactando inúmeras realidades desde a mais tenra idade.

A partir dessas vivências em projetos durante seis anos, assessorando, ouvindo educadores, comunidade escolar e sociedade em geral a autora concluiu que os formadores não estão preparados para acompanhar essa geração digital, pois estão passivos diante do acelerado desenvolvimento tecnológico e como alternativa para tentar auxiliar nessa transformação é necessário iniciar na Educação Infantil, pois esses irão ser os protagonistas do amanhã, mas para trabalhar com abordagens práticas pedagógicas precisava de um local adequando, assim decidiu abrir a UP Espaço Multiprofissional.

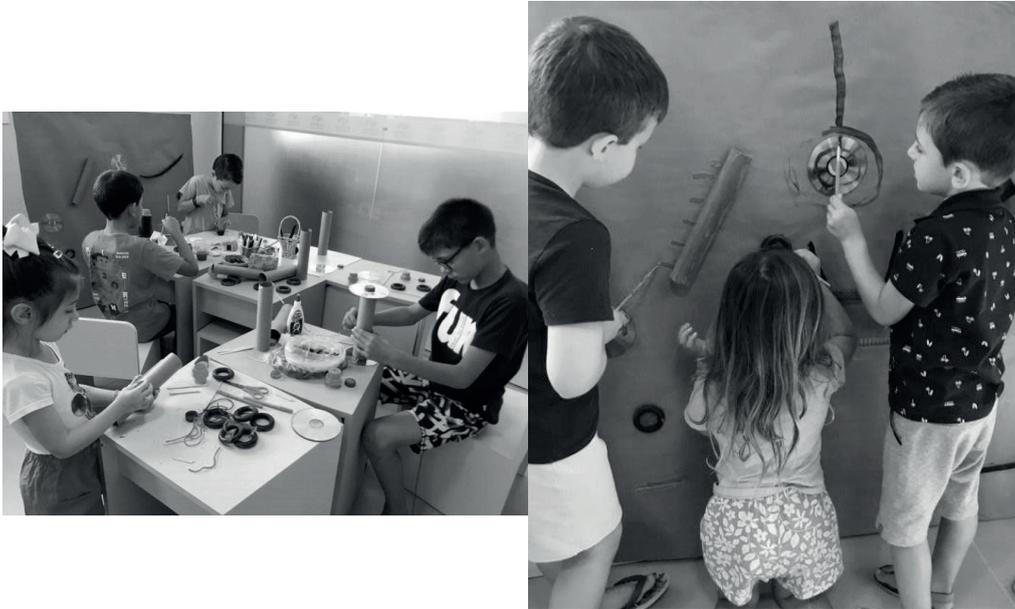
A criança precisa ter o espaço e o ambiente adequado para nutrir-se dentro de uma ordem de vida. Este ambiente engloba um contexto, um conjunto, um modo de convívio e de relação que não pode ser reduzida a uma espécie de pequeno espaço onde a criança sente-se mais presa do que em possibilidade de expansão e crescimento. (Vidor, 2015, p.21)

Com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento integral da criança a partir da educação infantil para que a geração futura não seja consumida pela tecnologia, mas sim produtora de conteúdo usando ativamente de modo inteligente e eficaz a máquina. A UP iniciou seu trabalho utilizando abordagens pedagógicas práticas, desenvolvendo cognitivamente os pequenos a partir de 1 ano de idade, a fim de auxiliá-los no processo de autoconhecimento. Esse trabalho é feito através de espaços pedagógicos do brincar livre através da perspectiva da pedagogia ontopsicológica que tem como escopo, segundo Meneghetti educar o sujeito a fazer e a saber si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, [...] (Meneghetti, 2019, p.14).

Dialogando sobre as abordagens pedagógicas reggianas e montessorianas e observando as perspectivas da pedagogia ontopsicológica a criança é entendida como um ser potente e curioso, sua

curiosidade inata é o combustível que guia seu aprendizado, assim a criança experimenta, absorve e constrói seu aprendizado sobre o mundo. Registros dos momentos de desenvolvimento infantil na UP em uma atividade do brincar heurístico onde é estimulada a criatividade através de matérias do cotidiano, a criança precisa produzir algo, assim também desenvolvendo motricidades fina e ampla.

Imagem 1: Crianças produzindo



Fonte: Produzido pelo autor.

Essa geração costuma receber brinquedos como presentes, gratificação, e normalmente é digital, telas, brinquedos que consomem, fantasia, segundo Meneghetti (2019) é um erro cometido pelos adultos, dar brinquedos ou qualquer outra coisa às crianças para que se divirtam. O ateliê busca trabalhar abordagens livres para que os pequenos possam explorar suas capacidades.

“Em cada caso, os brinquedos mais recomendados para as crianças são aqueles que elas mesmas constroem, mas quase todas as crianças são educadas ao consumismo até mesmo no jogo e, depois de um tempo, aprendem que basta chorar para receber tudo aquilo que querem. Até os oito/nove anos isso até pode ir bem, mas depois chegam os desvios sociais etc.” (Meneghetti, 2013, p. 65)

Para que as crianças da Educação Infantil se tornem protagonistas ativas no mundo tecnológico, é fundamental que sua formação utilize abordagens que desenvolvam capacidades de desenvolvimento, autonomia, pensamento crítico, interações com colegas, práticas sociais e explore suas habilidades pessoais.

No ateliê utilizamos o brincar com materiais que se assemelham a vida adulta assim a criança se depara com situações que no futuro irá passar, uma das atividades realizadas nesse contexto é o espaço de culinária, aqui os pequenos tem os móveis, como geladeira, fogão, mesa, pia, panelas, alimentos e são livres para explorar as texturas, os cheiros, o modo de como utilizar esse espaço, como compartilhar com o colega e resolver pequenos conflitos, tudo isso no brincar livre para eles se desenvolverem de acordo com seu projeto, pois o critério de como fazer a si mesmo é dado pelo projeto ínsito em cada criança (Meneghetti, 2015), sua vontade, com o mínimo de intervenção da profissional possível.

Imagem 2: Crianças agindo com base no seu critério



Fonte: Produzido pelo autor.

De fato, o brincar livre e espontâneo é um direito da criança e deve ser estimulado e incentivado, pois é nesse contexto que ela aprende a conviver com os outros, a respeitar as diferenças e a construir relações sociais saudáveis, mas sabendo que o brincar é um direito da criança deve-se ter atenção a que tipo de brinquedo está sendo utilizado, pois resultará na vida adulta desta. “Deixa-se que a criança brinque com os objetos funcionais do viver, do agir, da vida, do humano. O brinquedo é válido na medida em que é módulo de vida: se não é, deve ser eliminado.” (Meneghetti, 2019, p.54).

A tecnologia é algo comum para essa nova geração, eles nasceram nessa era digital e precisam aprender a serem protagonistas e utilizarem essa inovação para ter mais eficácia e velocidades nos projetos futuros, mas de modo algum ser passivos diante as máquinas. A mediação dessa formação se dá através da pedagogia, portanto para essa estar à altura de suas tarefas, deveria construir as conexões para inserir estavelmente os processos tecnológicos nas práticas de ensino aprendizagem. (Carotenuto, 2013, p. 349).

3. METODOLOGIA

Esse trabalho foi baseado na pesquisa bibliográfica combinada com pesquisa de campo de cunho qualitativo e avaliação de satisfação dos pais dos menores atendidos pela UP espaço multiprofissional. A partir de 6 meses de atividade com espaços pedagógicos observou-se as interações, atividades, brincadeiras, forma de agir das crianças, assim compreendendo seus processos de desenvolvimento.

Essa técnica permite identificar os interesses, as dificuldades, e as potencialidades de cada criança, para trabalhar de forma mais específica nas necessidades de cada um. A UP, por meio do ateliê de atividades trabalhou nesse período com a observação desses diferentes espaços pedagógicos juntamente com a avaliação vinda de casa feita pelos pais, onde resultou em comportamentos mais autônomos, participativos, crianças mais ativas a partir do brincar livre desses ambientes.

As atividades acontecem semanalmente tendo duração de 2 horas, o ambiente é estruturado para esperar a turma de crianças de forma diferente a cada semana com o objetivo de observar dificuldades e as relações interpessoais em diversas situações. Os brinquedos são expostos, mas o brincar é livre a pedagoga da UP intervir se necessário ou em questão de segurança dos alunos, mas o objetivo é eles criarem, produzirem e aprenderem a resolverem seus conflitos sozinhos.

Paralelo a essa dinâmica fez-se estudos bibliográficos, através de livros e artigos relacionados a abordagens pedagógicas e o desenvolvimento e formação pessoal de cada um.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um mundo cada vez mais mediado por telas e tecnologias, é necessário resgatar o EU, trazer a criança como ativa valorizando o brincar livre, assim possibilitando uma formação integral das mesmas. Analisando as bibliografias estudadas tem-se várias abordagens e métodos pedagógicos para o desenvolvimento infantil, mas estes acompanham a era digital? Em busca dessa solução a UP espaço multiprofissional trabalhou por seis meses com um grupo de crianças aplicando abordagens pedagógicas diferentes, mas sempre priorizando o brincar livre, por meio de perspectivas da pedagogia ontopsicológica.

Na avaliação da pedagogia e autora responsável por essa turma de crianças observou-se que ao trabalhar com espaços e materiais diferentes, pode se afirmar que o ambiente ensina através dos estímulos e das experiências que ele proporciona ao aprendizado. Por exemplo ao montar um espaço com cilindros vazados, hastes, pompons e pegadores a criança além de explorar os materiais impacta com o ambiente organizado, colorido e prazeroso. Desta maneira explorando, imaginando e trabalhando seu desenvolvimento de motricidade fina, atenção e outras habilidades que ajudam no desenvolvimento integral da criança.

Esses resultados também foram relatados pelos pais, transcrevo aqui algumas dessas falas: Pedro a partir do momento que ingressou no ateliê, notamos que ele tem mais estímulo, consegue interagir melhor com os colegas, coordenação motora melhorou, realiza as atividades que são propostas a ele, tem sido um mundo de descobertas; Meu filho está mais ativo, consegue identificar muitas coisas como as cores, números, animais etc ...também está mais participativo em casa consegue se expressar mais, e isso é muito gratificante” Aqui entende-se que só será possível fazer essa formação como os pequenos se o trabalho for conjunto com os pais, baseado nos elementos para uma pedagogia funcional. (Meneghetti, 2015).

“Eu escrevi com os genitores”, os genitores participavam “porque eu explicava como eram feitos os seus filhos.” E complementa: “Não creio que tenha havido algum outro pedagogo que tenha escrito um livro com essa continuidade, com essa inserção ao vivo. [...] quando escrevo, olho dentro, como realmente é a estrutura psíquica daquele garoto, ou seja, olho dentro e escrevo fora.” (Meneghetti, 2015, p.19).

Portanto o educador, pais, sociedade, desempenha um papel fundamental ao criar ambientes que estimulem o brincar livre e a exploração das tecnologias digitais. Ao desafiar a criança a sair da tela e utilizar essas ferramentas digitais para criação e exploração está promovendo o desenvolvimento de habilidades dos mesmos. É importante ressaltar que o papel do professor nesse processo de ensino aprendizagem deve ser somente de mediador, orientador, oportunizando para as crianças a construção de seus próprios conhecimentos.

Observa-se que um dos pontos mais importantes de todo esse trabalho com a educação infantil é entender a necessidade da criança decorrente do seu corpo, seu instinto, o desejo que é dela por natureza, assim deixando-a explorar suas vontades e de descobrir, segundo Meneghetti, a visão ontopsicológica em relação à pedagogia é uma auscultação dos sinais do código-base da vida, que a criança possui intrinsecamente, para adaptar progressivamente esse projeto fundamental à elaboração da construção e responsabilidade social. (Meneghetti, 2015, p.15).

Assim a pedagogia ontopsicológica, ao valorizar a subjetividade e a autonomia da criança, oferece um marco teórico rico para compreender a importância do brincar livre nesse novo contexto digital. A tecnologia se for usada de forma inteligente é uma eficiente ferramenta para acompanhar as transformações do mundo, obter resultados eficazes e solucionar problemas de forma mais resoluta, deixando de ser agente passivo diante das telas e se desafiando a comandar a máquina.

Em suma então a formação infantil, por meio, do brincar livre, no espaço adequado, aliado às

ferramentas digitais, mediado por um profissional através das perspectivas da pedagogia ontopsicológica potencializa a capacidade criativa e inovadora das crianças, transformando-as de meros consumidores em produtores de conteúdo. Preparando-os para um futuro onde a tecnologia é uma ferramenta para a construção do conhecimento e da própria identidade, e se utilizada dessa forma é capaz de transformar o mundo ao seu redor. Mesmo que na Educação Infantil deve-se pensar que a responsabilidade dessa transformação também precisa ser da criança, além dos profissionais e sociedade envolvida.

Segundo Argenta, o que nós temos que fazer com a Pedagogia: responsabilizar, sim, os pais, os professores, mas responsabilizar também, acima de tudo, o educando. Ele que é o protagonista da sua vida, da sua história, da sua realização. (Argenta, 2015, p.27).

Analisando esses pontos a UP tem como propósito o desenvolvimento integral a partir da Educação Infantil, e essa formação é feita em conjunto com os profissionais que atendem, as crianças e os pais, pois entende-se que é necessário o todo estar na mesma direção, utilizando as ferramentas certas e a tecnologia de modo inteligente. O papel dos educadores nessa idade é incentivar, provocar, estimular para que cada um busque se desenvolver de acordo com a sua natureza, para posteriormente se tornar um adulto realizado, segundo Meneghetti a pedagogia é a arte de como coadjuvar ou envolver uma criança à realização. (Meneghetti, 2019, p.14).

Este trabalho apresenta a importância do brincar livre para a formação integral da criança, considerando a perspectiva da pedagogia ontopsicológica, os desafios e as oportunidades da era digital. É fundamental investigar o impacto de diferentes tipos de tecnologias digitais no brincar livre, bem como o papel da família e da comunidade nesse processo.

Um desafio para os próximos anos da UP é desenvolver uma metodologia de avaliação que permita acompanhar o desenvolvimento das crianças em um contexto cada vez mais digital.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte do brincar livre, a pedagogia ontopsicológica são elementos que, quando integrados em um espaço adequado com profissionais qualificados, podem revolucionar a educação infantil. Essa atividade contribui para a formação integral do indivíduo. A tecnologia, por sua vez, oferece ferramentas poderosas para a aprendizagem e a construção do conhecimento, de forma rápida e eficaz, mas é fundamental que essa seja utilizada como uma ferramenta para esse desenvolvimento do autoconhecimento. Nesse contexto, a Educação Infantil tem um papel crucial a desempenhar na formação de futuras gerações.

Quanto aos espaços educacionais privados como a UP, cabe se desenvolver, pesquisar e estudar futuros métodos para continuar trabalhando em busca da evolução educacional para conseguir auxiliar no desenvolvimento integral do ser, acompanhando as transformações do mundo.

Nossa preocupação é ofertar um espaço seguro e que eleve a curiosidade, auxiliando no imaginário da criança com um espaço organizado e com materiais diversificados. Ofertamos materiais estruturados e não estruturados, entre outros, o simples ato de manusear esses materiais estimula a criança a ser produtiva e não passiva diante das situações. Sabemos que é primordial encontrar o equilíbrio entre o mundo digital e o mundo real, pois o excesso de telas pode prejudicar o desenvolvimento infantil interferindo na atenção, na concentração e na socialização.

“ As crianças são flores da vida se são belas, se são verdadeiras. (...) A criança é um projeto virtual chamado Em Si ôntico, com capacidade de fazer autóctise histórico- social: isto é, uma semente que está em condições de desenvolver-se indivíduo maduro no húmus do tempo, do lugar, da sociedade daquele lugar” (Meneghetti, 2007b, p. 206-207).

Portando o brincar livre, na perspectiva da pedagogia ontopsicológica, é a arte de aprender a ser, a fazer e a utilizar de forma inteligente a tecnologia nessa era digital.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019

ABO. Cultura & Educação: **Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a Ética Ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

CAROTENUTO, M. **A Paideia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2007a